

Cáries e Dentifrícios e o Ensino de Equilíbrio Químico

Karla Amâncio Pinto Field's¹(PQ), Aline Roberta Paula Oliveira¹(IC), Carla Pereira Quintino¹(IC)*, Débora Lais Cordeiro¹(IC), D`Dabia Cristina Marques¹(IC), Larissa Batista de Oliveira¹(IC), Miguel Belchior Corrêa Júnior¹(IC), Raphaela Luiza Machado¹(IC), Raimundo Nonato Silva dos Santos¹(IC).

*carla.quintino@hotmail.com

¹ Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara (ILES/ULBRA), Av. Beira Rio nº1001, Bairro Nova Aurora, Itumbiara – Goiás Cep: 75.523-200

Palavras-Chave: cáries e dentifrícios, química.

Introdução e Metodologia

A falta de metodologias que pregam a contextualização no ensino de química podem ser um dos motivos da rejeição desse conteúdo pelos alunos. Trabalhar com temas pode ser uma metodologia para motivar o ensino e o aprendizado de química sem perder o foco da disciplina, despertando o interesse entre os alunos (PONTES et al, 2008).

Acreditando nessa idéia o grupo propôs aulas com o tema “cáries e dentifrícios” como propulsores para o conteúdo “equilíbrio químico”. Com o objetivo que o aluno se sinta motivado e perceba como a química esta próxima do seu cotidiano.

O trabalho foi desenvolvido com 20 alunos da 2ª série do ensino médio de uma escola da rede estadual. Em três aulas de química do mês de abril de 2009. Na primeira aula o grupo conversou sobre onde surge à cárie e respondeu um questionário com as seguintes questões: Qual a relação da cárie com a alimentação e com a higiene bucal? Por que os dentes estragam? E a química onde ela esta presente? E o equilíbrio químico? A química pode ajudar a conservar os dentes?

Na segunda aula a dinâmica de sala foi coordenada por meio de leitura do artigo “A química e a conservação dos dentes” (**Química Nova**, v. 25, n.13, 2001), debate e exposição no quadro das reações de desmineralização e mineralização, focando a necessidade que as duas estejam em equilíbrio para garantir a conservação dos dentes.

Para encerrar, os alunos visitaram um consultório odontológico e assistiram a uma palestra sobre a higiene bucal e importância dos dentifrícios.

Resultados e Discussão

A utilização do tema cáries, para ensinar equilíbrio químico, possibilitou uma comunicação e participação dos alunos na sala de aula. Nas discussões sobre a origem da cárie os alunos a relacionavam mais a ingestão de alimentos ricos em açúcar, a bichinhos que comiam o dente e achavam que este conteúdo era mais ligado a biologia. Após a leitura do texto “A química e a conservação dos dentes”, os alunos se mostraram capazes de relacionar o texto ao conceito de equilíbrio químico, representado pelas reações de desmineralização e mineralização e a importância dos dentifrícios que

atuam regulando o tempo que as duas reações ocorrem garantindo que elas estejam em equilíbrio.

Os alunos se mostraram curiosos em saber se o consumo de alimentos ácidos perturba o equilíbrio na boca. A partir dessa questão foi discutido a influencia desses alimentos no pH da boca e sua contribuição no processo de desmineralização.

A visita ao consultório odontológico, possibilitou os alunos esclarecer como se faz a escovação correta da boca e a necessidade de se usar os dentifrícios pelo menos 3 vezes ao dia.

Conclusões

Com este trabalho foi possível notar que o desinteresse de alguns alunos pelos conteúdos químicos esta justamente na falta de aulas que estejam relacionadas ao seu cotidiano. Ao trabalhar o tema “cáries e dentifrícios” o professor possibilitou que seus alunos ficassem mais atentos à necessidade de hábitos de higiene e facilitando assim, o aprendizado do conteúdo sem que as aulas se tornassem repetitivas ou limitadas a exemplos que estão distantes do cotidiano dos alunos.

Agradecimentos

Aos alunos da E.E Mário Sidney Franceschi.

PONTES, Altem Nascimento et al. **O Ensino de Química no Nível Médio: Um Olhar a Respeito da Motivação**. XIV Encontro Nacional de Ensino de Química (XIV ENEQ) 2008. Disponível em:<<http://www.quimica.ufpr.br/eduquim/eneq2008/resumos/R0428-1.pdf>>. Acesso em: 26 mar; 2009, 12:28:31.

SILVA, R. R; FERREIRA, G.A. L; BAPTISTA, J.A; DINIZ, F. V. A química e a conservação dos dentes. **Química Nova**, v. 25, n.13, p.7-12, 2001.